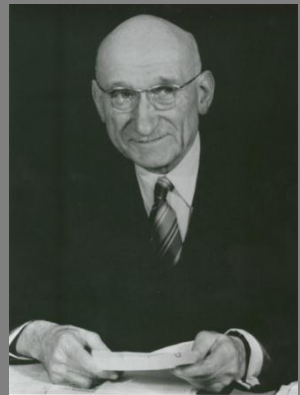




Maio



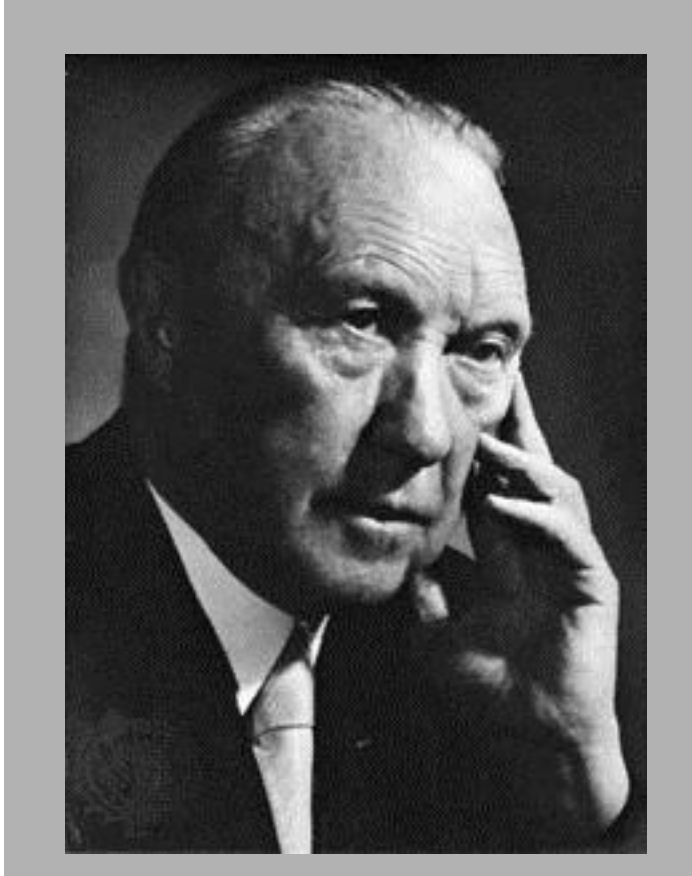
Dia da Europa

Data de desenvolvimento: maio de 2009

Data de atualização: abril de 2013

Os Pais da Europa

Konrad Adenauer (1876-1967)



A visão política de Konrad Adenauer era a de uma Alemanha livre e unificada, dentro de uma Europa livre e integrada.

Primeiro Chanceler da República Federal da Alemanha

Os Pais da Europa Alcide de Gasperi (1881-1954)



Primeiro-Ministro da Itália

Alcide De Gasperi, pai da reconstrução democrática da Itália, defensor da unidade europeia entre as nações.

Os Pais da Europa

Paul Henri Spaak (1899-1972)



**Primeiro-Ministro da
Bélgica**

Unir países através de tratados vinculativos constituía o meio mais eficaz de garantir a paz e a estabilidade.

Spaak foi decisivo na redação do Tratado de Roma, presidindo ao grupo de Trabalho responsável pela sua elaboração.

Os Pais da Europa

Jean Monnet (1888-1979)



***Não coligamos Estados,
unimos Homens***

Washington, 30 de abril de 1952

*Tal como as nossas antigas
províncias, os nossos **povos têm
hoje de aprender a viver em
conjunto, com regras e
instituições comuns
livremente aceites**, se quiserem
atingir a dimensão necessária ao
seu progresso e deter o controlo
do seu destino.*

Jean Monnet – memórias, p.616

Consultor económico e político francês
Primeiro Presidente do órgão executivo da CECA

Os Pais da Europa

Robert Schuman (1886-1963)



Compreendeu que só uma reconciliação duradoura entre a França e a Alemanha podia dar origem a uma Europa unida.

Em colaboração com Jean Monnet, elaborou o famoso Plano Schuman, que divulgou em **9 de Maio de 1950**.



Ministro dos Negócios Estrangeiros da França

Dia da Europa Declaração Schuman

“A Europa não se fará de uma só vez, far-se-á por meio de realizações concretas. É necessário antes de mais criar «solidariedades de facto».”



Maio

Atualmente o dia 9 de Maio tornou-se um símbolo europeu.

O Dia da Europa constitui uma oportunidade para desenvolver atividades e festejos que aproximam a Europa dos seus cidadãos e os povos da União entre si.

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Tratado de Paris (CECA)

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Tratados de Roma (CEE e CEEA)

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

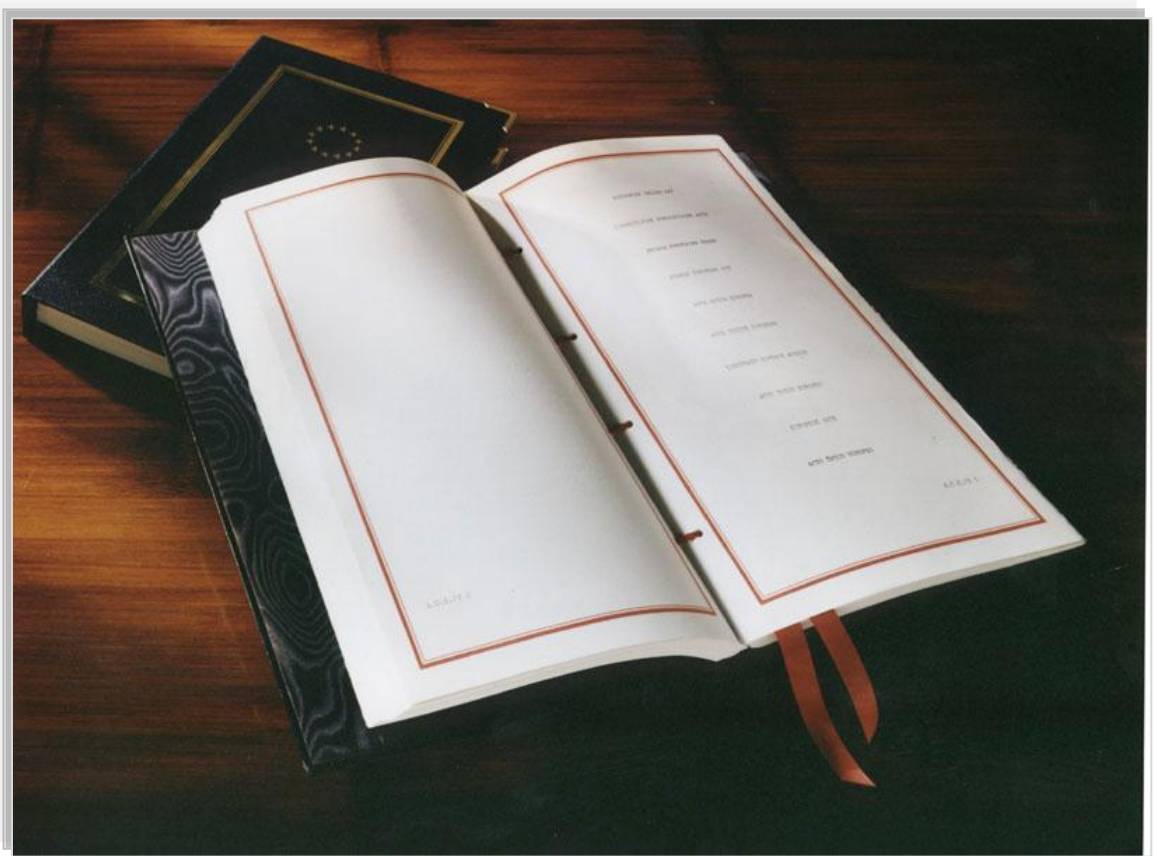
17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Ato Único Europeu

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Tratado de Maastricht (UE)

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Tratado de Amesterdão

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Tratado de Nice

A Construção Europeia

18 de Abril de 1951

25 de Março de 1957

17 de Fevereiro 1986

7 de Fevereiro de 1992

2 de Outubro de 1997

26 de Fev. de 2001

13 de Dez. de 2007



Tratado de Lisboa

A Construção Europeia



Tratado de Paris (CECA)

18 de Abril de 1951



Tratados de Roma (CEE e CEEA)

25 de Março de 1957



Ato Único Europeu

17 de Fevereiro 1986



Tratado de Maastricht (UE)

7 de Fevereiro de 1992



Tratado de Amesterdão

2 de Outubro de 1997



Tratado de Nice

26 de Fevereiro de 2001

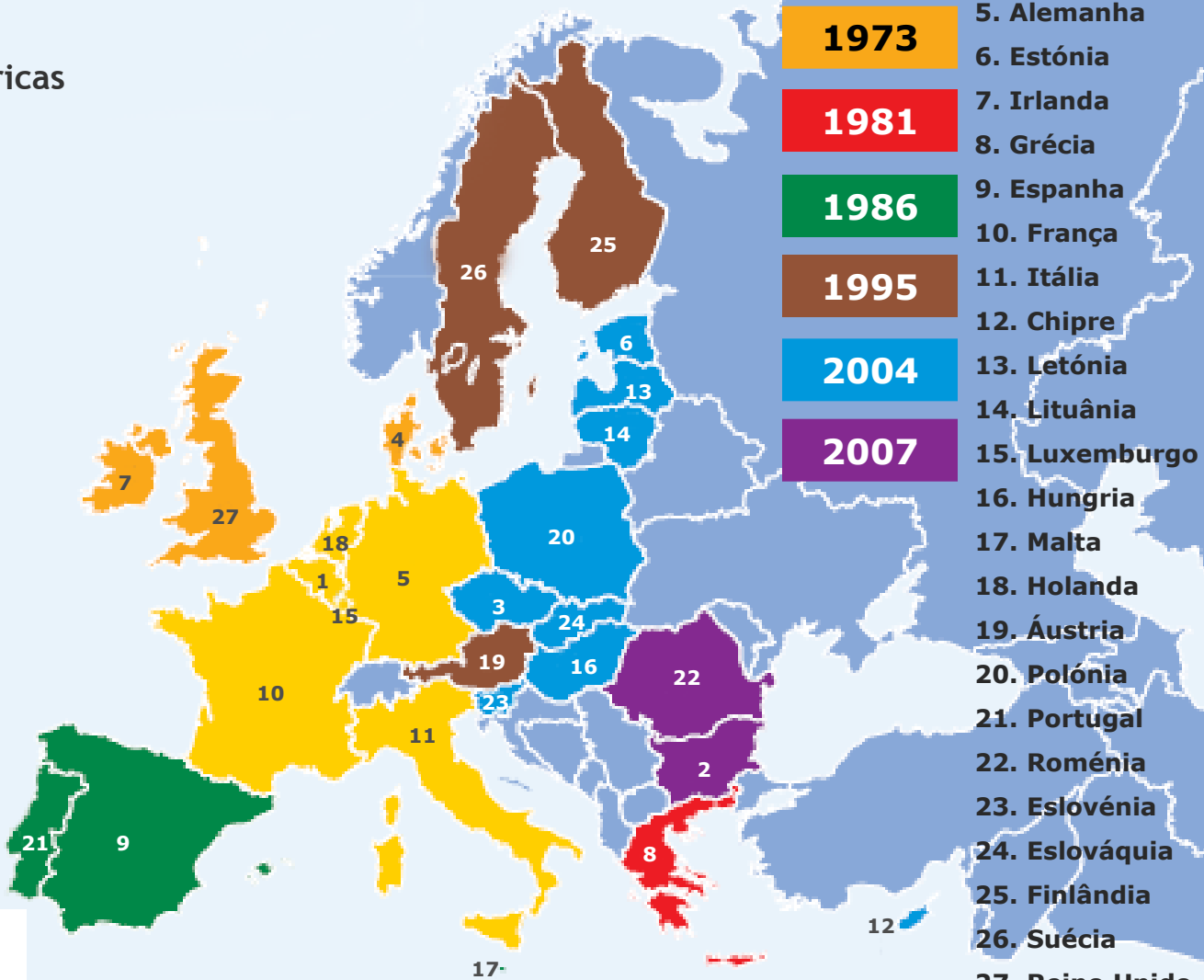
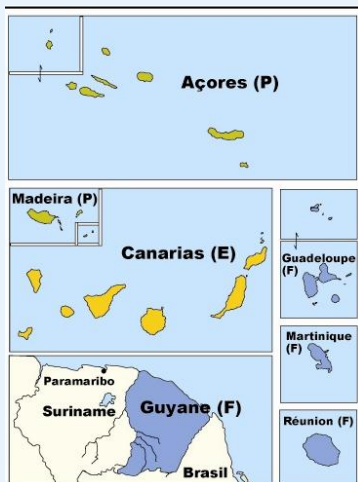


Tratado de Lisboa

13 de Dezembro de 2007

Os Alargamentos

Regiões Ultraperiféricas



1. Bélgica
2. Bulgária
3. República Checa
4. Dinamarca
5. Alemanha
6. Estónia
7. Irlanda
8. Grécia
9. Espanha
10. França
11. Itália
12. Chipre
13. Letónia
14. Lituânia
15. Luxemburgo
16. Hungria
17. Malta
18. Holanda
19. Áustria
20. Polónia
21. Portugal
22. Roménia
23. Eslovénia
24. Eslováquia
25. Finlândia
26. Suécia
27. Reino Unido

União Europeia: um espaço de novas oportunidades para os cidadãos



União Europeia: os direitos dos Cidadãos



Residir
noutro
país da
UE

Trabalhar
noutro
país da UE



Votar e ser Eleito nas
eleições europeias e
autárquicas



Estudar
noutro
país da UE



Viajar para
outro país
da UE



Proteção da
Saúde
e Segurança



Direito à
informação

Fazer uma
Petição ao
Parlamento
Europeu



Proteção
diplomática em
países terceiros

Recorrer
ao Provedor de
Justiça Europeu



Garantir que os dados
pessoais têm o
tratamento correcto

União Europeia: os deveres dos Cidadãos

Os cidadãos da União gozam dos **direitos** e estão sujeitos aos **deveres** previstos no presente Tratado.

Art. 20º Tratado sobre o Funcionamento da UE
(ex-art.º17º nº 2 TCE)

A União Europeia através dos Tratados **consagra direitos** e **deixa implícitos os deveres** do cidadão europeu.

Considera que se fossem consagrados nos tratados alguns deveres, a **cidadania europeia** tornar-se-ia mais apelativa e mais valiosa para os cidadãos?



Atividades e realizações da UE



Atividades e realizações da UE

A Sociedade de Informação



A UE tem desenvolvido um esforço concertado para preparar a Europa para o seu papel de liderança na era da informação.

A investigação em tecnologias de Informação e Comunicação é a área financeiramente mais apoiada do Sétimo Programa-Quadro de Investigação (2007-2013).

Atividades e realizações da UE

2013 - Ano Europeu dos Cidadãos



Ano Europeu dos Cidadãos 2013

www.europa.eu/citizens-2013

Através do Ano Europeu dos Cidadãos procura a União Europeia colocar os cidadãos no centro do debate público no que diz respeito ao futuro da Europa, aproximando-os das instituições europeias e, em simultâneo, promover e incentivar o exercício dos direitos que gozam automaticamente em toda a União Europeia pelo facto de serem cidadãos europeus.

Atividades e realizações da UE

Estratégia Europa 2020



Como resposta à crise económica e financeira, a UE estabeleceu uma nova estratégia procurando a construção de uma “economia baseada no conhecimento, interligada, mais verde e mais inclusiva, com crescimento rápido e sustentável e que gere elevados níveis de emprego e progresso social”.

Atividades e realizações da UE

Igualdade de Oportunidades e Assuntos Sociais



Promove de forma positiva e ativa o combate à discriminação e a igualdade de oportunidades para todos.

Embora não exista uma harmonização dos sistemas de segurança social, estabelece regras e princípios comuns que devem ser respeitados por todos os poderes públicos nacionais.

Atividades e realizações da UE

Energia e alterações climáticas



A UE tem tido **um papel fundamental e de vanguarda a nível internacional**, considerando o combate às alterações climáticas uma prioridade e participando ativamente nas negociações.

Atividades e realizações da UE

Uma Moeda para os europeus




O Euro traduziu-se em benefícios para os cidadãos, nomeadamente:


- transparência nos preços;**
- ausência de custos de câmbios nas viagens e compras** na zona Euro;
- estabilidade dos preços;**
- redução nas taxas de juro.**

Atualmente fazem parte da Zona Euro **17 Estados-Membros**

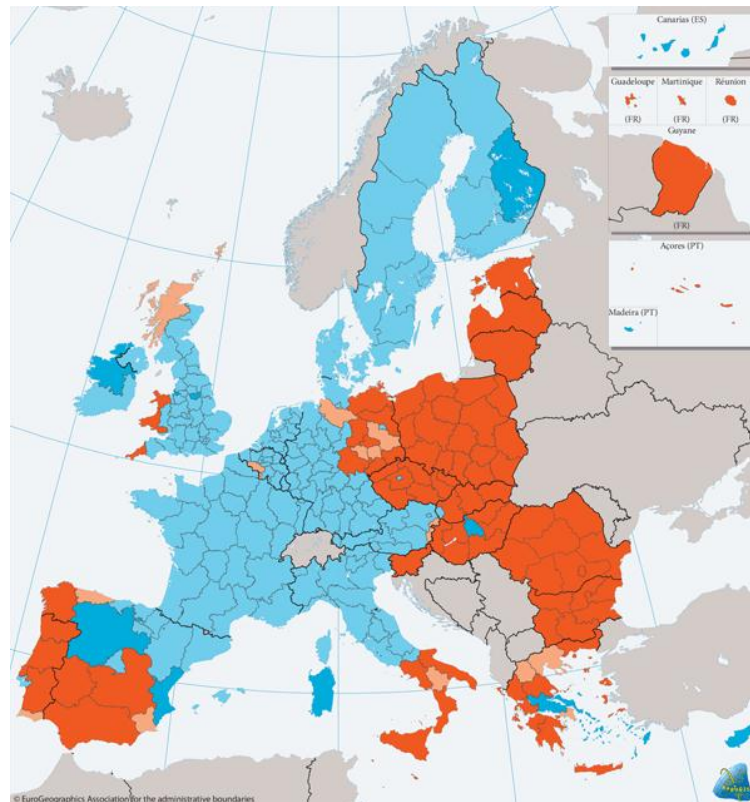
Atividades e realizações da UE

A solidariedade: política de coesão

 Objectivo «Convergência»: regiões com um PIB *per capita* inferior a 75% da média europeia; 81,5% dos fundos são gastos com este objectivo

 Objectivo «Competitividade Regional e Emprego»: reforçar a competitividade das regiões, a sua capacidade de atração e criação de emprego

A União Europeia aposta no desenvolvimento das regiões para que estas se tornem lugares mais atrativos, inovadores e competitivos para se viver e trabalhar.



Entre 2007 e 2013, o investimento para as regiões menos favorecidas será o mais elevado de sempre: 347,4 mil milhões de euros.

Atividades e realizações da UE

Paz e Estabilidade na Europa e no Mundo



A UE continua a ter um papel ativo na estabilidade dos Balcãs, através de missões militares e policiais;

A UE confere particular atenção à ajuda aos vizinhos de Leste (países da Ex-União Soviética) e aos vizinhos do Sul (países do Mediterrâneo).

Como exercer os nossos Direitos?

Contactos úteis

**Comissão Europeia
Representação em
Portugal**

Largo Jean Monnet, n.º 1-10.º 1269-068 LISBOA
Tel.: 21 350 98 00 / 99 - Fax: 21 350 98 01 / 02
<http://europa.eu.int/portugal>

**Parlamento Europeu
Gabinete em Portugal**

Largo Jean Monnet, n.º 1-6.º - 1269-070 LISBOA
Tel.: 21 350 49 00 - Fax: 21 354 00 04
[http:// www.parleurop.pt](http://www.parleurop.pt)

Europe Direct

Número Verde único: 00 800 6 7 8 9 10 11
Acessível a partir de qualquer Estado-Membro
<http://europa.eu.int/europedirect>

**Centro Europeu do
Consumidor**

Praça Duque de Saldanha, 31 - 1º - 1069 - 013 Lisboa
Tel.: 21 356 47 50 Fax: 21 356 47 19
euroconsumo@dg.consumidor.pt - **<http://cec.consumidor.pt>**

Rede SOLVIT

Ministério dos Negócios Estrangeiros - Direcção - Geral dos Assuntos Europeus - Serviço do Mercado Interno - Rua Cova da Moura, 1
1350-115 Lisboa - Tel.: 21 393 57 53 /50
<http://ec.europa.eu/solvit> - solvit@dgac.pt

**Serviço de Orientação
do Cidadão**

http://ec.europa.eu/citizensrights/front_end/index_pt.htm